

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 19-06-2010, Andebol	1
2. (PT) - Bola, 19-06-2010, Uma inegável diferença	2
3. (PT) - Jogo, 19-06-2010, O sonho ficou justificado	3
4. (PT) - Jogo, 19-06-2010, Agenda	4
5. (PT) - Jornal de Notícias, 19-06-2010, Base de dados - Agenda	5
6. (PT) - Jornal de Notícias, 19-06-2010, Portugal perde com Espanha e fica de fora	6
7. (PT) - Record, 19-06-2010, Quem dá o que tem a mais não é obrigado	7



19-06-2010

Tiragem: 13109

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 40

Cores: Cor

Área: 5,78 x 3,01 cm²

Corte: 1 de 1



➔ **ANDEBOL.** Universidade do Minho discute hoje a passagem à final do Europeu universitário com a homónima de Colónia, após vitória (34-24) sobre croatas da U. Strossmayer.



ANDEBOL SELECÇÃO NACIONAL

Uma inegável diferença

Espanha revelou-se demasiado forte para Portugal e venceu por 33-25. Erro da mesa deu mais um gol ao adversário na primeira parte, mas o protesto não foi consumado

ANDEBOL — PLAY-OFF MUNDIAL 2011 — 2.ª MÃO

Palacio Multiusos,
em Guadalajara

ESPAÑA	PORTUGAL
33	25
15	11
Jose Hombrados C. (GR) Arpad Sterbik (GR) Jorge Maqueda (3) Ruben Garabaya (1) Carlos Prieto Victor Tomás (5) Raul Entrerrios (3) Julen Aguinagalde (4) Roberto Parrondo (1) Juanin Garcia (11) Cristian Malmagro Chema Rodriguez (3) Oscar Perales (2) Viran Morros	Hugo Figuiera (GR) Hugo Laurentino (GR) Wilson Davyes Tiago Pereira João Lopes Pedro Solha (1) Cláudio Pedroso (6) Fábio Magalhães (1) David Tavares (8) Inácio Carmo (3) José Costa (1) Dário Andrade (1) Nuno Grilo (1) Tiago Rocha (3)
VALERO RIVERA	MATS OLSSON

ÁRBITRO Csaba Kekes e Pal Kekes, da Hungria



reportagem de
HUGO COSTA

enviado-especial de A BOLA a Espanha



SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Seleção ainda começou bem mas adversários espanhóis foram mais fortes

GUADALAJARA — Portugal acabou por não traduzir no resultado a ambição e ilusão em regressar aos grandes palcos, perdendo, por 33-25, perante uma Espanha que confirmou o favoritismo e a maior valia em relação aos lusos.

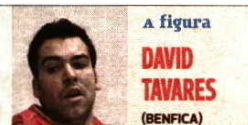
Pese embora o bom início de jogo dos pupilos de Mats Olsson, que es-

tiveram a vencer por 3-1 e tinham a desejada vantagem para superar a eliminatória, os espanhóis, embalados por um certeiro Juanin Garcia (11 golos em 14 remates), logo dispararam para 6-4 e mesmo depois de Pedroso ter reduzido para 7-6, eis que *nuestros hermanos* conseguem quatro golos em cinco minutos, num

período em que Arpad Sterbik defendeu três remates seguidos aos seis metros dos portugueses. Uma ineficácia neste capítulo, 13 em 25 golos, que se revelou fatal, mesmo com David Tavares a ser uma vez mais o grande impulsionador luso com 8 golos em 10 remates, e com Hugo Fi-

gueira a realizar 10 defesas. Só que do lado oposto Juanin estava impavél e na 2.ª parte, após os 15-11 ao intervalo (que seriam 14-11, não fosse um erro da mesa que colocou mais um gol no marcador para os espanhóis aos 12-9 e que motivou protestos ao intervalo), o extremo/esquerdo espanhol entrou de novo em acção com mais seis golos,

três dos quais num parcial de 7-2 em que Portugal cometeu falhas técnicas e sofreu em golos esses erros. Contudo, ficou demonstrado que a Seleção tem melhorado, embora ainda distante de conseguir vencer uma Espanha forte e que carimbou o passaporte para o Mundial-2011, na Suécia.



A figura

DAVID
TAVARES
(BENFICA)

→ Certo como sempre, o extremo/direito luso foi conseguindo que Espanha não alargasse a diferença, mormente na primeira parte, revelando-se extremamente eficaz no seu posto específico (6 em 8).

tem a palavra

DIFICULDADES

Fizemos uma primeira parte bastante boa a todos os níveis, mas do outro lado estava o Sterbik que defendeu bolas importantes e na resposta, eles marcaram. Na segunda, acusamos cansaço, e quando a Espanha marcou individualmente o Cláudio, sentimos dificuldades

MATS OLSSON

seleccionador de Portugal



Duro > Fábio Magalhães voltou a ser o central da selecção portuguesa e sentiu dificuldades perante a defesa espanhola

NOTAS

o **Juanin García** fez 11 golos em 14 remates

o **Cláudio Pedroso** (6 em 8) e **David Tavares** (8 em 10) também se destacaram

o O marcador registava 15-11 ao intervalo, quando havia 14-11. Portugal podia ter protestado o jogo: o resultado real foi 32-25

MATS OLSSON

"Equipa está a ficar madura"

Mats Olsson admitiu que "o momento é de alguma tristeza", mas nem por isso deixou de tirar ilações positivas desta eliminatória. "A Espanha é uma equipa muito forte, com grande experiência internacional. É claro que é um adversário muito difícil, mas os jogadores trabalharam de forma fantástica durante estas semanas e sinto que a equipa está a ficar madura, está cada vez mais próxima de chegar a uma fase final. Se desta vez não tivesse sido a Espanha... Creio que esse foi o problema."

Para além disso, conhecedor profundo da posição, Olsson é de opinião de que Sterbick "fez uma grande exibição e parou muitas bolas que influenciaram o jogo".

ANDEBOL

PLAY-OFF DO MUNDIAL >> A Selecção Nacional sonhou, justificadamente, durante alguns dias com a presença na Suécia. Mas estava escrito que não passaria disso; os espanhóis são mais fortes e mostraram-no em casa

O sonho ficou justificado

Rui Guimarães

ENVIADO ESPECIAL
Guadalajara [Espanha]

**ESPAÑA 33
PORTUGAL 25**

>> Multiespos de Guadalajara
>> 1º árbitro Csaba Kekes (Hungria)
>> 2º árbitro Pal Kekes (Hungria)

LJ. Nombredos	Gr	Gr	Hugo Figueroa
Arpad Sterbick	3	-	Hugo Laurente
Jorge Maqueda	3	-	Wilson Daryes
Ruben Garabaya	1	-	Tiago Pereira
Carlos Prieto	-	-	João Lopes
Vicente Tomas	5	1	Pedro Solha
Raul Entrerrios	3	6	Cláudio Pedroso
José Aguinagaide	4	1	Fábio Magalhães
García Parrodo	1	8	David Tavares
Juanin García	11	3	Indio Carneiro
Christian Malmagro	3	1	José Costa
Chema Rodriguez	3	1	Dario Andrade
Oscar Perales	2	1	Runo Grillo
Viran Morres	-	3	Tiago Rocha

TREINADOR
VALERO RIVERA

TREINADOR
MATS OLSSON

Uma Intervista 16-20

Marcha do marcador 3-3 (5), 5-4 (10), 9-6 (15), 11-6 (20), 12-9 (25), 14-11 (30), 19-14 (35), 22-15 (40), 24-17 (45), 27-19 (50), 30-22 (55) e 33-25 (60).

Mais uma vez, Portugal está fora de uma grande competição internacional. É este o cenário desde a presença no Europeu da Suíça, em 2006, sendo que o último Mundial que contou com as cores da equipa das Quinas foi o de 2003, quando se apresentou na condição de anfitriã.

No entanto, ao contrário que vinha sucedendo, desta vez Portugal deixou a imagem de uma equipa jovem e que tem pernas para andar, que quase derrotou a Espanha em casa dando-lhe luta até meio da segunda parte no seu próprio recinto.

Não se trata aqui de estarmos perante uma vitória moral, longe disso, apenas a justiça de se sentirem diferenças substanciais para os últimos jogos, quando a Selecção entrava receosa e sem organização e assim se mantinha, sendo muitas vezes massacrada pelos opositores.

A travessia do deserto vai longa,

mas os sinais de melhoras são claros, pelo que desta vez, mesmo olhando para os 33-25 finais, se pode encarar desde já o apuramento para o Europeu de 2012, na Sérvia, com grande optimismo. Polónia, Ucrânia e Eslovénia, merecendo todo o respeito, são equipas ao alcance do Portugal que jogou este play-off. E que, sublinhe-se, esteve órfão de Carlos Carneiro, Bosko Bjelanovic e Ricardo Moreira.

Mas estava escrito que a Espanha seguiria em frente. A sua equipa é muito forte, composta por jogadores de elevado nível internacional, e, em casa, perante os seus aficionados, apenas um verdadeiro acidente a poderia impedir de seguir para mais um Mundial. De resto, e enquanto teve pernas, Portugal fez um jogo interessante. Esteve na luta até meio da segunda parte, quando permitiu um parcial de 7-2 aos espanhóis. Mats diz que o momento é de tristeza; mas há alguns anos que não era de tanta esperança. ■

FIGURA

Cláudio Pedroso

Remar contra a maré

Os treinadores reconheceram que Arpad Sterbick, depois de uma fraca exibição na Luz, mostrou ontem que é um dos melhores guarda-redes do mundo. Mas do lado português destacou-se o esforço de Cláudio Pedroso, aliado a uma necessária eficácia, pois em oito remates fez seis golos. O jogador do Benfica já fora dos melhores na Luz.



VALERO RIVERA

"Portugal cresceu"

O técnico espanhol considerou que a sua equipa "justificou, especialmente na segunda parte, o apuramento", deixando também elogios a Portugal. "Trata-se de uma equipa que cresceu muito, que está a jogar um bom andebol, sendo bem orientada. E faltou-lhe o Carlos Carneiro, que é um jogador de nível internacional."



**AGENDA**

- ❑ **ANDEBOL** >>> Taça Presidente da República - 1/2 Finais: Setúbal-Ginásio Sul, 16h00, S. Mamede-Belenenses, 18h00, Pavilhão Multiusos de Fafe.
- ❑ **ATLETISMO** >>> 2º Campeonato da Europa por Equipas - 1ª Liga - 1ª Jornada, com a participação de Portugal, a decorrer em Budapeste.
- ❑ **AUTOMOBILISMO** >>> Superleague Fórmula - Circuito de Jarama, Espanha
43º Circuito Automóvel de Vila Real, a partir das 8h00 no Circuito de Vila Real.
- ❑ **BADMINTON** >>> IV Torneio Luso-Espanhol de Badminton a partir das 09h30, Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Salesiana de Évora.
- ❑ **BASQUETEBOL** >>> Fase Final Campeonato Nacional sub-16
Masculinos: (15h00) Vencedor 1º Jogo - Vencido 2º Jogo; (17h00) Vencedor 2º Jogo - Vencido 1º Jogo, jogos no Pavilhão Gimnodesportivo do AC Alfenense
Seleção Nacional sub-20 feminina - jogo de preparação com vista ao Europeu: Portugal-Holanda, 18h45, Pavilhão Desportivo dos Lombos, Carcavelos.
- ❑ **CICLISMO** >>> Grande Prémio do Minho, Elites e sub-23 - 2ª Etapa: Valença - Barcelos, 154 km, partida às 11h59 do Largo da Feira e chegada prevista para as 15h34 na Avenida da Liberdade.
- ❑ **FUTEBOL** >>> Campeonato Nacional Juniores A Lisboa I Divisão - 2ª Fase - 6ª Jornada: Sporting - FC Porto, 17h00, Estádio José Alvalade; Benfica - V. Guimarães, 17h00, Caixa Futebol Campus, Seixal
XIX Torneio Rui Costa. P/Escolas, 9h00, Infantis, 11h00, Iniciados, 15h00, Escolas, 17h00; Veteranos, 19h00: Oculista do Feijó - Liberdade; Veteranos: Damaia Ginásio - Estrela Amadora, 20h00, jogos no Estádio José Gomes, Reboleira
2ª Edição do Torneio Internacional sub-13 de Futebol 7 - São Pedro Cup 2010: início da Competição - 1ª fase, 9h00, e 1ª Fase - Fase de Grupos, 15h00, a decorrer no Estádio do Varzim
Futebol Infantil 2ª Sp. Braga Cup 2010 (escolinhas): início do torneio às 9h30, entrega de prémios às 17h00, no Complexo Desportivo das Camélias, Braga.
- ❑ **FUTSAL** >>> Play Off - Final - 3º Jogo: Benfica - Sporting, 17h00, Pavilhão Império Bonança.
- ❑ **FUTEBOL FEMININO** >>> Apuramento para o Mundial 2011- Grupo 7: Finlândia - Portugal, às 12h15, no ISS Stadion.
- ❑ **GINÁSTICA** >>> 1ª Taça do Mundo de Ginástica Artística - Circuito FIG World Cup Series de Ginástica Artística - Etapa Lusa, Categoria A, a partir das 9h30 no Pavilhão Municipal das Travessas, São João da Madeira.
- ❑ **GOLFE** >>> FedEx Cup, no Campo de Golfe do Estoril.
- ❑ **HÓQUEI EM PATINS** >>> Taça de Portugal, seniores masculinos - Final Four: HC Braga-Benfica, 17h30, Cascais-Física, 19h00, Jogos no Pavilhão de Paço de Arcos.

**BASE DE DADOS****Agenda**

ANDEBOL - Taça Presidente da República (Final Four) - Meias-Finais - Setúbal-Ginásio Sul (16), Ac. São Mamede-Belenenses (18). Jogos no Multiusos de Fafe.

OCULISMO - 28.º Grande Prémio do Minho - 2.ª Etapa - Valença-Barcelos (154 km).

FUTEBOL - Juniores A - 1.ª Divisão (Fase Final) - Sporting-F. C. Porto (17 - Alvalade), Benfica-Guimarães (17 - Seixal).

FUTEBOL FEMININO - Qualificação Mundial 2011 - Finlândia-Portugal (11.15).

FUTSAL - 1.ª Divisão Nacional - Playoff (Final - 3.º jogo) - Benfica-Sporting (17).

GINÁSTICA ARTÍSTICA - Taça do Mundo - A partir das 15 horas, finais, no Mun. Das Travesas, em São João da Madeira.

HÓQUEI EM PATINS - Taça de Portugal (Final Four) - Meias-finais - HC Braga-Benfica (17.30), Física-Cascais (19).



ANDEBOL PLAYOFF DE APURAMENTO PARA O MUNDIAL DE 2011

Portugal perde com Espanha e fica de fora



LUIS MANUEL NEVES / GLOBAL IMAGES

Mats Olsson, apesar da derrota, tem razões para estar satisfeito com a selecção lusa

A selecção portuguesa de andebol somou, ontem, a segunda derrota frente à congénere espanhola e ficou definitivamente afastada do Mundial de 2011, que decorrerá na Suécia. Portugal tinha perdido, em casa, apenas por um ponto (27-26) e partiu para

terras vizinhas com esperança de dar a volta à eliminatória. Contudo, em Guadalajara, a formação lusa não conseguiu reagir à superioridade da Espanha, que venceu por uma margem de oito pontos (33-25) e carimbou a presença na fase final.

O seleccionador português Mats Olsson realçou o valor do adversário. "Jogámos contra uma Espanha forte, que sabia que tinha de jogar ao máximo nível para se apurar para o Mundial. Fizemos uma primeira parte quase impecável, excepto na finalização. Na segunda parte, a diferença ampliou-se por causa do cansaço", anotou o técnico, mostrando tristeza por falhar a qualificação: "Estamos muito tristes, mas obrigá-mos o sexto classificado do último Europeu a aplicar-se a fundo. Demonstrámos a evolução da equipa. Tivemos a infelicidade do sorteio nos ditar de enfrentar uma equipa colocada num dos primeiros lugares do ranking".

SUSANA SILVA

Espanha	33
Portugal	25

Local: Pav. Multiusos Águas Vivas, em Guadalajara, em Espanha.

Árbitros: Csaba Kekes e Pal Kekes (Hungria).

Espanha: Capar Sterbik e Javier Hombrados (GR); Juanin (11), Aguinagalde (4), Vitor Tomas (4), Chema Rodriguez (3), Jorge Maqueda (3), Raúl Entemios (3), Perales (2), Garabaya (1), Garcia Parrondo (1), Malmagro, Vilan Morros e Carlos Prieto. Treinador: Valero Ribero.

Portugal: Hugo Figueira e Hugo Laurentino (GR); Wilson Davyes, Tiago Pereira, João Lopes, Pedro Solha (1), Cláudio Pedroso (6), Fábio Magalhães (2), David Tavares (8), Inácio Carmo (3), José Costa (1), Dario Andrade (2), Nuno Grilo (1) e Tiago Rocha (1). Treinador: Mats Olsson.

Ao intervalo: 15-11.



ANDEBOL))) PORTUGAL NÃO RESISTE AO PODERIO ESPANHOL E FALHA MUNDIAL

Quem dá o que tem a mais não é obrigado

ESPAÑA 33
PORTUGAL 25

Ao intervalo: 14-11

Local: Palacio Multiusos de Guadalajara, em Espanha
Árbitros: Csaba Kekes e Pal Kekes (Hungria)

Jogadores	Gls	7m	Exc	Jogadores	Gls	7m	Exc
A. Sterbik (gr)	0	0	0	H. Figueira (gr)	0	0	0
Jorge Maqueda	3	0	0	Cláudio Pedroso	6	0	1
Ruben Garabaya	1	0	1	Fábio Magalhães	1	0	0
Victor Tomaz	5	0	1	David Tavares	8	0	0
Raul Entremias	3	0	0	Dario Andrade	1	2	0
Chema Rodriguez	3	0	1	Nuno Gilo	1	1	2
Viran Morros	0	0	1	Tiago Rocha	3	0	0
J. Hombrados (gr)	0	0	0	H. Laurentino (gr)	0	0	0
Carlos Prieto	0	0	0	Wilson Davyes	0	0	0
J. Aguinalde	4	5	0	Tiago Pereira	0	0	1
Roberto Parrondo	1	0	1	João Lopes	0	0	1
Juanin Garcia	11	4	0	Pedro Solha	1	1	0
C. Malmagro	0	0	0	Inácio Carmo	3	0	0
Jorge Perales	2	0	0	José Costa	1	0	0

Treinador: Valero Rivera

Treinador: Mats Olsson

1.ª parte: 1-3; 4-9; 6-11; 8-13; 9-15; 11
2.ª parte: 19-14; 21-15; 24-16; 27-18; 30-21; 33-25

■ Terminou o sonho mas instalou-se uma certeza. Ao sair derrotado de Guadalajara, ante a Espanha, por 25-33, Portugal despediu-se do Campeonato do Mundo Suécia'2011. Porém,

ao mesmo tempo que o sonho se esfumava gerava-se um sentimento de confiança em relação ao futuro. "Com um adversário um pouco mais acessível estávamos apurados. Portugal tem uma equipa cada vez mais madura, mais

ENVIADO

Record



ANTÓNIO
ADÃO FARIAS
GUADALAJARA

próxima do patamar das grandes formações", considerou Mats Olsson, seleccionador nacional, no final de um desafio onde os seus eleitos voltaram a deixar boa imagem, sobretudo no primeiro tempo.

Com Fábio Magalhães a assumir o lugar de Carlos Carneiro (o central, lesionado, ficou em Lisboa, mas não deixou de encorajar os companheiros via sms), Portugal sustentou-se na efi-



ESPRESSADO. Inácio Carmo (3 golos) esbarra na defesa adversária

cácia de remate de Cláudio Pedroso (75%) e David Tavares (80%) para adiar aquilo que há muito parecia inevitável. A Espanha é, de facto, superior, mas, à imagem do que aconteceu na Luz, teve de dar ao pedal, apesar de

O resultado dita o afastamento do Suécia'2011, mas a exibição agradou

ter ido para o intervalo com uma vantagem confortável, mas enganadora. É que quando, aos 23 m 29 s, Chema Rodríguez foi excluído, o suíço Reto Morell, oficial de mesa, trocou

os pés pelas mãos e acrescentou, erroneamente, um golo ao espanhol, passando o "score" para 12-8 quando, na realidade, este deveria ter-se ficado pelos 11-8. E de nada valeram os protestos portugueses durante o descanso, devidamente comprovados pela estatística da imprensa presente, espanhola incluída.

Agora... o Europeu. Feitas as contas, La Roja está no Mundial enquanto Portugal já pensa na qualificação para o Europeu'2012. Tudo após um jogo onde Juanín García, com 11 golos e muita fantasia, continuou o espetáculo que começou em Lisboa e Arpad Sterbik comprovou que é um dos melhores do Mundo entre os postes. □

PLAYOFF RESULTADOS E AGENDA

ELIMINATÓRIA	1.ª MÃO	2.ª MÃO
Austria-Holanda	31-15	amanhã
Noruega-Lituânia	27-19	amanhã
Eslovénia-Hungria	27-25	amanhã
Alemanha-Grécia	25-20	amanhã
Eslováquia-Ucrânia	25-30	amanhã
Sérvia-R. Checa	27-23	hoje
Roménia-Rússia	28-32	hoje
Dinamarca-Suíça	32-27	amanhã
PORTUGAL-Espanha	26-27	25-33

Olsson elogia jogadores

• Mats Olsson estava dividido no final do desafio. O sueco que comanda Portugal estava "contente por um lado, mas infeliz pelo outro". "Fizemos uma grande primeira parte. O problema foi o Sterbik, que hoje provou ser melhor do que aquilo que mostrou na Luz", explicou o seleccionador. "A Espanha é muito forte. Os nossos jogadores foram fantásticos. Estão em grande nível e não há nada a apontar-lhes. Todos deram o máximo", conclui. Já sobre a veracidade do resultado final, Olsson não quis entrar em polémica: "Para mim, foram 32-25! Mas não vale a pena protestar porque perdemos por 7 ou 8 é igual!"